

QUER VENDER O SEU
APARTAMENTO OU
MORADIA?

A Mérito Triunfo
é a escolha certa...

(*) - Chamada para a rede móvel nacional



**NUNO
MATOS**
☎ 910 705 225*


mérito triunfo
mediação imobiliária, lda.

Confiança é a nossa força!

**HERMÍNIA
MACHADO**
☎ 913 814 523*



AMI 9800

f/imomeritotriunfo

✉ hermir@sapo.pt

entremARGENS

BIMENSAL 6 NOVEMBRO 2025 EDIÇÃO 774

DIRETOR **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



PÁGINA 11

**Aves em Movimento celebra dez anos
com recorde de participação**

PÁGINAS 4 E 5

Alberto Costa inicia novo ciclo autárquico com aposta na habitação

Joaquim Faria renova executivo da junta de Vila das Aves

PÁGINA 9

Uso indevido de carros
da autarquia leva Alberto
Costa e dois ex-veredores
a responder em tribunal

GUIMARÃES JAZZ
**DUAS SEMANAS
DE CONCERTOS A
PARTIR DE HOJE**

PÁGINA 20

**ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.da**



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

vamos a ver...

POR OLHO VIVO

02

ENTRE MARGENS
6 NOVEMBRO 2025

Viste a notícia? Presidente e dois ex-vereadores são acusados em processo no tribunal, por uso indevido de carros da autarquia...



Não percebo a oportunidade da notícia... Os vereadores são agora ex-vereadores e o presidente ainda nem era presidente, à data dos factos...



As voltas que o mundo dá! Estou a ver aquele que à data presidia à coisa e que até passou pelo presídio: "Então e eu? Ninguém me liga, ninguém me julga?"



Página 17 Futsal masculino assume liderança da Liga Trust

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR



SERÁ BOM QUE A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO SIGA AS BOAS PRÁTICAS DOS CONCELHOS VIZINHOS, DANDO OPORTUNIDADE AOS MUNÍCIPEs INTERESSADOS DE ACOMPANHAREM OS DEBATES.

Práticas de transparência

Na sequência das eleições autárquicas realizadas no mês passado, algumas autarquias tiveram resultados que implicaram significativas mudanças na composição dos órgãos eleitos. Foi o caso do vizinho município de Guimarães, em que o partido social-democrata liderado por Ricardo Araújo acabou com a hegemonia do partido socialista que perdurava há 36 anos. E, na primeira reunião da câmara, o novo presidente destacou o compromisso com uma governação transparente e próxima dos cidadãos, sublinhando a importância da transmissão pública das reuniões de Câmara. Assim, a próxima sessão já será com transmissão em direto e todas as sessões ordinárias quinzenais serão públicas. No caso do município de Santo Tirso, só é pública uma das reuniões de cada mês, que se realizam segundo calendário publicado em edital nesta edição do Entre Margens. Não foi, até agora, revelada qualquer intenção de transmitir as reuniões públicas.

Note-se que a legislação obriga a que pelo menos uma reunião mensal dos executivos (Câmara e Junta de Freguesia) seja pública, mas, no que diz respeito às Assembleias Municipais e de Freguesia a lei é taxativa: todas as reuniões são públicas e o público

dispõe de um período de intervenção, sujeito a regras regimentais.

Muitas assembleias municipais já podem ser acompanhadas por transmissão em direto. É o caso de Guimarães, da Trofa e Famalicão. Aliás, no período da pandemia, adquiriu-se muita experiência de transmissão direta de reuniões, não tendo, em muitos casos havido posterior sequência. Será bom que a Assembleia Municipal de Santo Tirso siga as boas práticas dos concelhos vizinhos, dando oportunidade aos munícipes interessados de acompanharem os debates. O conhecimento atempado da ordem de trabalhos e a divulgação prévia de documentação atinente aos assuntos em discussão ajudaria a garantir a transparência desejada.

Por outro lado, deverá adaptar-se o regimento para que a participação dos cidadãos possa ser facilitada e dinamizada. Embora os regimentos tradicionais remetam o período do público para o final das reuniões, a autonomia da assembleia para decidir o seu regimento permite definir um período diferente e isso poderá ser a pedra de toque para distinguir entre assembleias.

Oxalá sejam frutuosa todos os mandatos democraticamente assumidos.



JOSÉ PACHECO
EDUCADOR



FORAM GASTOS 28 ANOS NUM JOGO DE "ESCONDE-ESCONDE" COM UM MINISTÉRIO ASTUTO E AUTORITÁRIO

Terras de Entre-os-Aves

NOVEMBRO DE 2025

No dia 24 de outubro de 1976, num ledο domingo, nascia o Professor André Pacheco. Na terça-feira seguinte, 26 de outubro de 76, munido de um projeto coletivo, com a recentemente criada Comissão de Pais do Núcleo da Ponte elaborei um rascunho dos Estatutos de uma Associação de Pais.

Quatro anos antes, no outubro de 1972, eu havia redigido um texto que tinha por título "Democraticidade e Participação". Em tempo de ditadura, isso me valeu admoestações várias... A ditadura era implacável, não admitia divergências de um jovem professor e o puniu.

Entre os dias 24 e 26 de outubro de 76, se gestou um projeto – era um pai concebendo uma escola para um filho recém-nascido e para todos os filhos de todos os pais – a energia vital presente na decisão de um grupo de pais permitiu alçar voos novos, deu asas ao sonho. O "Fazer a Ponte" é um projeto de vida pessoal e profissional resultante de uma decisão ética, um projeto que se transformou em algo mais amplo: numa Nova Escola para uma Nova Humanidade.

A criação de uma Associação de Pais marcou o início de um processo de autonomização, que se concluiu em 2004. Foram gastos 28 anos num jogo de "esconde-esconde" com um ministério astuto e autoritário. E, tão logo me afastei (fisicamente) da Ponte, os coordenadores do projeto sofreram ameaças veladas e abandonaram o cargo.

Ao cabo de meia dúzia de anos, o ministério "rasgaria" o contrato de autonomia tão arduamente firmado – retirou-lhe competências e exilou a Ponte na outra margem do Vizela. Essa é uma das razões por que irei voltar ao chão da escola, para que a Ponte volte a ganhar raízes na terra que a viu nascer, há quase 50 anos. (Continua)



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Memórias da fauna piscícola de Ambos os Aves (V)

Lampreia-marinha
(*Petromyzon marinus*)
(continuação do número anterior)



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO
E MÚSICO



**O PÁROCO DE AREIAS
ATRIBUI A ESCASSEZ
DA ESPÉCIE À
“MULTIPLICIDADE DE
CANEIRAS OU LEVADAS
COM QUE [O RIO]
É ATRAVESSADO E
PELAS PESQUEIRAS E
ENGENHOS QUE HÁ NELE
PARA OS PESCAR”**

NA IMAGEM: ESQUEMA DE INSTALAÇÃO DE NASSAS (OU BOTEIRÕES) NUM AÇUDE PARA PESCA DA LAMPREIA. DESENHO DE J. ALMEIDA. RETIRADO DE SILVA, A. A. BALDAQUE DA – “ESTADO ACTUAL DAS PESCAS EM PORTUGAL”. LISBOA: IMPRENSA NACIONAL, 1891. P. 236.

Nas Memórias Paroquiais de 1758 são 23 os párcos de freguesias ribeirinhas do Ave que mencionam a pesca de lampreia. Conforme indicado anteriormente, tanto nas Memórias Paroquiais como noutras fontes, constatamos que este, como outros anádromos, não subia os afluentes deste rio, nomeadamente o Vizela, o Este, o Pele, o Pelhe, o Sanguinhedo, o Febras, o Selho e outras linhas de menor dimensão. Deduzimos que, à época, estas linhas não reuniram já as condições necessárias ao seu ciclo de vida na água doce, tanto para reprodução como para desenvolvimento larvar. Os habitats próprios para essa reprodução da espécie são leitos fluviais pouco profundos, de cascalho e areia, de oxigenação originada por correntes fracas¹. Aí, nos fundos, as fêmeas fazem posturas que podem chegar aos 300 000 oócitos, originando larvas que se concentram, sobretudo, em sedimentos arenosos com alguma matéria orgânica.

Em 1758, as referências relativas à lampreia não vão a montante da localidade de São Cláudio do Barco, em Guimarães, a 112m de altitude, no final do troço médio do rio, onde inicia uma orografia mais montanhosa, de caudal mais estreito

e galerias ripícolas que cobrem o curso de água. Depreende-se assim, que seria em volta deste território que, à época, a lampreia se reproduzia. Tal não exclui a possibilidade de, anteriormente, esta subir até às zonas de cabeceira do curso de água. Porém, já no século XVIII, a pressão extrativa das populações ribeirinhas impedia essas subidas, dada a montagem de ramadas de estacaria, com redes de pesca, entre as duas margens, “fechando” o rio. Além disso, já havia uma grande quantidade de açudes, construídos para sistemas pré-industriais de moagens, serrações de madeiras, lagares de azeite, pisões de lã, engenhos de linho e regas, onde se montavam nassas para a pesca.

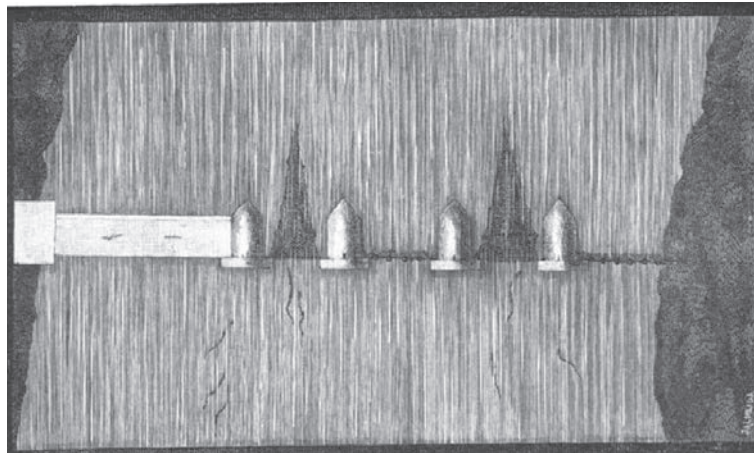
As ditas Memórias não nos indicam números, o que nos barra a interpretação do que seria a visão quantitativa dos párcos, seus redatores. Uns, referem a escassez da espécie e outros, a sua abundância. Considere-se que, numa localidade próxima da foz, uma pescaria generosa seria, substancialmente, diferente da quantia de uma pescaria generosa num local do troço médio do rio, até porque, desde Azurara até São Cláudio do Barco os sistemas que se montavam para pescar lampreia eram numerosos, o que, reduzia, gradualmente, as

quantidades pescadas a montante. No troço final do rio, nos atuais concelhos de Vila do Conde, Famalicão (freguesias ocidentais) e Trofa, nas freguesias de Vila do Conde², Azurara³, Junqueira⁴, Macieira da Maia⁵, Tougues⁶, Fornelo⁷, Ferreiró⁸, Fradelos⁹, Ribeirão¹⁰ e São Martinho de Bougado¹¹, os párcos, de uma forma genérica, não aludem à escassez de lampreia, referindo a migração sazonal da espécie, entre fevereiro e maio, mencionando que, nalguns anos, são numerosas. Inclusive, os padres de Touguinha¹² e Bagunte¹³, sem pormenorizar, redigem que a espécie é abundante.

Nas localidades mais a montante, dos atuais concelhos de Santo Tirso, Famalicão (freguesias orientais) e Guimarães, os relatos são diferentes. O pároco de Areias atribui a escassez da espécie à “multiplicidade de caneiras ou levadas com que [o rio] é atravessado e pelas pesqueiras e engenhos que há nele para os pescar”¹⁴. O Abade de Sequeirô relata que “não há notícia de lampreias [e] relhos, como em outro tempo se diz que nelle se pescaram”¹⁵. Os párcos da Lama¹⁶, Aves¹⁷, Romão¹⁸ e Sanfins de Riba de Ave¹⁹ indicam que se pescam “algumas”. O padre de Bairro²⁰ é o único que contraria a tendência, relatando que a espécie é abundante. O Abade do Mosteiro de

Santo Tirso diz que as lampreias aí surgem somente “em alguns anos” e que “não prestam para o gosto por virem tão tarde”. Contudo, ressalve-se que este mosteiro se abastecia com pescado de São João da Foz, no Porto, dado que essa paróquia era pertença do seu couto e daí chegariam lampreias mais gordas e saborosas que as do Ave.
(continua).

- 1) COLLARES-PEREIRA, Maria João (coord.); ALVES, Maria Judite; RIBEIRO, Filipe; DOMINGOS, Isabel; ALMEIDA, Pedro Raposo de; COSTA, Luís da; GANTE, Hugo; FILIPE, Ana Filipa; ABOIM, Maria Ana; RODRIGUES, Patrícia Marta; e MAGALHÃES, Maria Filomena – “Guia dos Peixes de Água Doce e Migradores de Portugal Continental”. Porto: Edições Afrontamento, 2021. P. 89.
- 2) [ANTT], Memórias Paroquiais, vol. 40, n.º 195, p. 1161 a 1186. Código referência PT/TT/MPRQ/40/195.
- 3) Idem, vol. 5, n.º 85, p. 1077 a 1082. Código referência PT-TT-MPRQ-5-85.
- 4) Idem, vol. 18, n.º (J) 46, p. 303 a 306. Código referência PT/TT/MPRQ/18/189.
- 5) Idem, vol. 22, n.º 18, p. 107 a 110. Código referência PT/TT/MPRQ/22/18.
- 6) Idem, vol. 37, n.º 82, p. 923 a 928. Código referência PT-TT-MPRQ-37-82.
- 7) Idem, vol. 16, n.º 121, p. 757 a 760. Código referência PT/TT/MPRQ/16/121.
- 8) Idem, vol. 15, n.º 55, p. 359 a 366. Código referência PT/TT/MPRQ/15/55.
- 9) Idem, vol. 16, n.º 141, p. 901 a 904. Código referência PT/TT/MPRQ/16/141.
- 10) Idem, vol. 32, n.º 106, p. 627 a 630. Código referência PT/TT/MPRQ/32/106.
- 11) Idem, vol. 7, n.º 53, p. 1087 a 1098. Código referência PT/TT/MPRQ/7/53.
- 12) Idem, vol. 37, n.º 83, p. 929 a 936. Código referência PT-TT-MPRQ-37-83.
- 13) Idem, vol. 6, n.º 4, p. 17 a 26. Código referência PT/TT/MPRQ/6/4.
- 14) Idem, vol. 4, n.º 61, p. 335 a 338. Código referência PT/TT/MPRQ/4/61.
- 15) Idem, vol. 34, n.º 126, pp. 927 a 930. Código referência PT/TT/MPRQ/34/126.
- 16) Idem, vol. 19, n.º 28, pp. 153 a 156. Código referência PT/TT/MPRQ/19/28.
- 17) Idem, vol. 5, n.º 56, pp. 879 a 882. Código referência PT/TT/MPRQ/5/56.
- 18) Idem, vol. 5, n.º 56, pp. 879 a 882. Código referência PT/TT/MPRQ/32/149. Freguesia atualmente integrada na freguesia das Aves.
- 19) Idem, vol. 15, n.º 86, pp. 531 a 536. Código referência PT/TT/MPRQ/15/86. Freguesia atualmente integrada na freguesia de Bairro.
- 20) Idem, vol. 6, n.º 6, pp. 33 a 38. Código referência PT/TT/MPRQ/6/6.



Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, n.º 224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE AUTÁRQUICAS 2025

Vitória “robusta”
lança Alberto
Costa para
segundo mandato
com foco
na habitação

Com Jorge Gomes e Marco Cunha como novidades no executivo, Alberto Costa fala de um mandato de “continuidade” do projeto político, apontando para a construção de pelo menos 1200 novos fogos habitacionais até 2029. Edil garante reabilitação do Cineteatro, expansão da rede de saneamento e prevê investimento de 120 milhões de euros em duas novas áreas empresariais.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Perante o átrio dos Paços do Concelho repleto, de colar de autarca ao pescoço, Alberto Costa não escondeu o sorriso orgulhoso no momento em que assinou o documento de tomada de posse enquanto líder da lista mais

votada nas autárquicas de 12 de outubro. Há quatro anos, havia completado este ritual pela primeira vez com o conforto de uns inéditos sete vereadores. Agora, com uma maioria não menos expressiva (seis em nove eleitos no executivo municipal), o presidente reeleito fala de uma “vitória robusta” que dá ao seu programa político luz verde para governar.

“Santo Tirso deu-nos uma vitória sólida e clara, mas não nos passou um cheque em branco”, realçou. “Santo Tirso deu-nos o que pedimos. Mas não nos deu o direito de parar, nem desculpa para fazermos menos. Pelo contrário. Temos que continuar a avançar”.

Usando “lado a lado” como slogan de campanha, Alberto Costa diz que este novo mandato que se inicia não se trata de um “novo ciclo ou sequer etapa”. Quer prosseguir com o ímpeto de resposta aos desafios que preocu-



ESTAMOS A DAR PASSOS NO SENTIDO DE CONTRIBUIR PARA SOLUCIONAR UM FLAGELO QUE NÃO SE RESOLVE EM MEIA DÚZIA DE DIAS

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

pam os munícipes.

No topo da lista de prioridades do autarca tirsense está a habitação. Ao anúncio feito em campanha da criação de um pelouro próprio, Alberto Costa assume que vai ficar sob a sua alçada direta, avançando que até 2029, segundo as estimativas mais conservadoras, serão construídos mais 1200 fogos habitacionais no concelho. Número que inclui projetos de habitação acessível (venda e arrendamento), no âmbito da Estratégia Local de Habitação e também os empreendimentos promovidos pela iniciativa privada.

“Estamos, portanto, a dar passos no sentido de contribuir para solucionar um flagelo que não se resolve em meia dúzia de dias e que também precisa de ser combatido pelo Estado Central que tem de agilizar rapidamente os processos de financiamento para estes projetos”, sublinhou.

Intrinsecamente ligada à questão da habitação, a juventude é a segunda grande prioridade apontada por Alberto Costa, avançando já com medidas concretas para atrair e fixar jovens no concelho. O autarca pre-

tende atribuir incentivos fiscais às empresas que contratarem jovens, aumentar o número de bolsas de estudo para o ensino superior e majorar os apoios relacionados com o subsídio ao arrendamento. Só esta última terá um impacto a rondar os 400 mil euros no orçamento municipal.

Ao classificar Santo Tirso como uma “referência nacional na captação de investimento”, Alberto Costa faz desta uma das grandes bandeiras do seu mandato. Não é para menos porque os valores em bruto avançados causam impacto: 700 milhões de euros de investimento privado que se traduziram na criação de três mil postos de trabalho, transformando a área empresarial da Ermida num exemplo na região norte.

“As nossas políticas de incentivos fiscais e de apoio às empresas, que ascendem já aos 13 milhões de euros, tiveram um papel crucial na captação do maior investimento privado alguma vez feito em Santo Tirso”, referindo-se à área de acolhimento empresarial que vai nascer em Guimarães, denominada por 170Park.

Este projeto, que se junta a um outro em Fontiscos, totaliza um investimento de 120 milhões de euros em novas áreas empresariais. “Enquanto Presidente da Câmara Municipal, nada tenho contra o investimento privado. Quanto mais, melhor, desde que crie valor e qualidade de vida para os nossos cidadãos”, rematou Alberto Costa.

Em jeito de lançamento de projetos estruturantes com horizonte de quatro anos, o presidente reeleito reafirma o compromisso de expandir as redes de água e saneamento através de um investimento de 43 milhões de euros que pretende colocar a taxa de cobertura do concelho “ao nível das metas europeias”. Na manga, traz ainda a intenção de expandir o Parque da Ribeira do Matadouro (2,5 milhões de euros) e de um forte pacote de investimento na área da saúde, nomeadamente com a reabilitação dos centros de saúde.

Para o final da sua intervenção, Alberto Costa deixou dois projetos de grande impacto. A Câmara vai mesmo reabilitar o antigo Cineteatro, transformando-o na casa de espetáculos que Santo Tirso tanto anseia, num investimento que pode chegar aos 15 milhões de euros. A este junta-se a variante à EN-105, no Vale do Leça, cujo projeto está neste momento a ser trabalhado, podendo atingir aos 32 milhões de euros.

A acompanhar o presidente reeleito, estão os fiéis escudeiros do man-

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

dato transato (Nuno Linhares, Sílvia Tavares e Ana Maria Ferreira) com duas novidades, os ex-presidentes de junta Jorge Gomes e Marco Cunha. Os seis eleitos pelo PS terão do lado oposto da bancada os três vereadores sem pelouro da coligação Juntos por Santo Tirso (PSD/IL), Ricardo Pereira, Fernando Vale e Sara Lima.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL FICA COXA À ESQUERDA

Fernando Benjamim vai voltar a liderar os destinos da Assembleia Municipal, órgão fiscalizador da atividade executiva desempenhada pela Câmara que, para o mandato 2025-2029 ficou coxo à esquerda do espectro político. Sem representação da CDU e BE, as contas da AM fazem-se com os 15 deputados eleitos pelo PS, contra os 9 da coligação PSD/IL e os 3 eleitos pelo Chega. Os presidentes de junta têm assento por inerência no órgão, pertencendo três deles a movimentos independentes, dois ao PSD/IL e os nove restantes ao PS.

Na sua intervenção, o reeleito presidente da mesa espera ter contribuído para “dignificar o papel da Assembleia”, dando “visibilidade” e “reconhecimento” entre a população, tendo representado o concelho com “isenção” e “assertividade”.

“Estivemos nas realizações mais importantes das freguesias, afirmamos a nossa presença em todas as latitudes do concelho. Cumprimos com sacrifícios pessoais as promessas que fizemos quando nos candidatamos”, asseverou Fernando Benjamim.

Numa altura em que as celebrações dos 50 anos do 25 de Abril decorrem com foco no processo pós-Revolução, o autarca deixa um apelo para que em dezembro de 2026, se celebre o meio século desde as primeiras eleições autárquicas realizadas em democracia.



Alberto Costa assume pelouros da habitação e crescimento económico

Distribuição de competências pelos vereadores da maioria socialista mantém principais linhas do mandato transato. Estreantes Jorge Gomes e Marco Cunha ficam com desporto e coesão social, respetivamente. Oposição vota contra, argumentando que alargamento dos vereadores a tempo inteiro viola “princípio da colegialidade” do executivo.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O início do novo mandato trouxe poucas novidades à distribuição de pelouros entre os vereadores da maioria socialista. Evocado durante a campanha eleitoral como grande novidade para o ciclo autárquico 2025-2029, o recém-criado pelouro da habitação ficará sob gestão direta do presidente da Câmara, Alberto Costa que acumulará os principais dossiers: crescimento económico, projetos, obras municipais e requalificação do Espaço Público, juntando-lhe também a proteção civil, floresta e bombeiros. Citado em nota de imprensa, o edil reforça que “o compromisso político para os próximos quatro anos coloca em destaque as preocupações com o crescimento económico, o crescimen-



**A PROPOSTA REVELA
UMA TENDÊNCIA PARA
A BUROCRATIZAÇÃO
E POLITIZAÇÃO
EXCESSIVA DA
ESTRUTURA
CAMARARIA.”**

SARA LIMA, VEREADORA PSD/IL

to demográfico, o desenvolvimento das freguesias, a execução de infraestruturas públicas, a coesão social, o acesso a serviços públicos, a oferta cultural e a atração de turistas”.

Na vice-presidência continua Nuno Linhares que manterá sob sua orientação os pelouros do emprego e inserção profissional, INVEST, recursos humanos, contratação pública e saúde.

Seguem-se Sílvia Tavares, que segura as pastas da educação, transição digital, dos Sistemas de Informação e do Planeamento e Ordenamento Territorial, assumindo agora também o urbanismo, e Ana Maria Ferreira que se vai manter ao leme da cultura, transição climática e sustentabilidade, serviços de água, saneamento e resíduos.

Em estreia no executivo municipal, Jorge Gomes e Marco Cunha assumem duas pastas de relevo no tecido comunitário concelhio: desporto e ação social, respetivamente. O ex-presidente da UF da cidade soma-lhe as pastas da juventude e voluntariado e da proteção da vida animal, enquanto o ex-autarca de Vila Nova do Campo vai gerir a Polícia Municipal, mobilidade e gestão da via pública, bem como os transportes públicos.

OPOSIÇÃO VOTA CONTRA ALARGAMENTO DE VEREADORES A TEMPO INTEIRO

Na primeira reunião do executivo camarário do mandato, os vereadores da oposição, eleitos pela coligação Juntos Por Santo Tirso (PSD/IL), opuseram-se ao alargamento do número de vereadores a tempo inteiro, dos dois que a lei assegura para cinco, permitindo a distribuição de pelouros pelos eleitos da maioria socialista, e até da delegação de competências da Câmara Municipal no presidente. Em declaração de voto, a vereadora Sara Lima assinala que o aumento dos vereadores em regime de permanência “carece de fundamentação técnica organizacional” que legitime a decisão do presidente, considerando-a “desajustada à realidade do município e contrária aos princípios da boa administração pública”.

“A proposta revela uma tendência para a burocratização e politização excessiva da estrutura camararia”, remata.

Quanto à delegação de competências no presidente, Fernando Vale, argumenta que a decisão confere ao edil um “conjunto de poderes excessivamente vasto e desproporcional”, violando o princípio da colegialidade ao condensar, num único titular, “poderes que deveriam permanecer sob o domínio desta Câmara”.

Para os eleitos pelo PSD/IL, o documento “limita a capacidade de fiscalização dos vereadores da oposição”.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE AUTÁRQUICAS 2025



Joaquim Faria inicia terceiro mandato a evocar “novo ciclo” para Vila das Aves

Presidente da junta reafirma sucesso do caminho trilhado, mas sublinha que “há mais por fazer”. Executivo da junta renovado mantém apenas dois elementos do mandato anterior. Jorge Machado continua a liderar mesa da Assembleia de Freguesia.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

À entrada para o terceiro mandato à frente dos destinos da junta de

freguesia de Vila das Aves, Joaquim Faria não se confinou a um ato de “copy/paste” do mandato transato. Na sessão de tomada de posse dos órgãos autárquicos para o quadriénio 2025-2029, o presidente reeleito evocou o espírito de um “novo ciclo” sustentado por um executivo cuja composição sofreu grandes alterações.

“Ao longo destes anos enfrentamos desafios, superamos dificuldades e alcançamos conquistas para tornar Vila das Aves numa freguesia mais dinâmica, mais viva e com melhor qualidade de vida, mas sabemos que o caminho não está terminado”, começou por dizer. “Há sempre mais por fazer, melhorar e conquistar”.

Da equipa que terminou o man-



A LIDERANÇA É IMPORTANTE, MAS É O TRABALHO EM EQUIPA FAZ A DIFERENÇA. JUNTOS CONSEGUIMOS TRANSFORMAR IDEIAS E PROJETOS EM REALIDADES”

JOAQUIM FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

dato, saíram Sónia Martins, Clara Campos e Adílio Pinheiro (que se mantém como deputado), entrando para os seus lugares no executivo Luís Silva, Ana Sofia Lima e Vera Azevedo que assim passam a acompanhar Joaquim Faria e João Magalhães. Na mesa da Assembleia de Freguesia, Jorge Machado vai completar o ciclo de doze anos no cargo, sendo coadjuvado por Filipa Coelho e pela estreante na posição Cristina Valente.

“A liderança é importante, mas é o trabalho em equipa faz a diferença. Juntos conseguimos transformar ideias e projetos em realidades que servem as pessoas”, sublinhou Joaquim Faria antes de deixar um apelo àqueles que assumem o desafio de integrar a equipa autárquica. “Cada decisão que tomemos tenha em mente apenas um objetivo: o bem da nossa freguesia e da nossa gente”.

JORGE MACHADO APELA A MAIOR PARTICIPAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

Com um resultado eleitoral que voltou a aproximar as bancadas da maioria e da oposição, regressando ao 7-6 que tem sido mais natural na composição da assembleia, Jorge Machado citou a forte afluência às urnas para demonstrar a “maturidade política e da cultura cívica que se vive em Vila das Aves”.

Perante uma sala completamente lotada, o presidente da mesa apelou à

participação dos avenses nas sessões da assembleia de freguesia ao longo do mandato, pois só assim os órgãos e os seus eleitos podem cumprir o seu desígnio democrático.

“Sabemos que a confiança dos cidadãos nas instituições tem vindo a sofrer uma erosão. Cabe-nos, por isso, ajudar a reestabelecer esse vínculo, ouvindo, explicando e prestando contas”, aponta. “São dias para trabalharmos juntos, colocarmos de lado interesses partidários e defender, acima de tudo, os reais interesses dos avenses”.

Para o mandato 2025-2029, a assembleia será composta por Helder Gomes, Flávia Mouta, Tiago Sampaio e Adílio Pinheiro do lado socialista, juntando-se aos três elementos da mesa para formar a maioria. Do lado da oposição, eleitos pela lista do PSD, foram eleitos e tomaram posse para os quatros anos que agora se iniciam Carlos Valente, Adalberto Carneiro, Margarida Castro, Telma Lopes, Fernando Guimarães e Mafalda Nogueira.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Por Vilarinho, “o melhor lugar do mundo”, só o futuro é o limite para Mário Ferreira

O mais jovem presidente da junta do concelho tomou posse com olhos postos no futuro e promessas de trabalho com “todos, todos, todos”. Quer honrar compromisso de requalificação da EM-513 e da VIM em diálogo com a Câmara Municipal.

TEXTO PAULO R. SILVA

Juventude é palavra ubíqua no discurso político, mas nem sempre é um ativo nas urnas. Vilarinho contrariou esse desígnio. Depois de uma primeira candidatura, com apenas 19 anos de idade, Mário Ferreira, agora 23, ganhou as eleições para a assembleia de freguesia e já tomou posse como o presidente de junta mais jovem do concelho.

O cabeça de lista pela coligação Juntos por Santo Tirso (PSD/IL) fala de uma “vitória franca” em reconhecimento da postura que trouxeram para a política vilarinhense, a partir da bancada de oposição, nos últimos



**HOJE ABRE-SE UMA
NOVA JANELA DE
OPORTUNIDADE PARA
A NOSSA VILA.**

**MÁRIO FERREIRA, PRESIDENTE DA
JUNTA DE FREGUESIA DE VILARINHO**

quatro anos. Mas não se trata de um “cheque em branco”, mas sim um acréscimo de responsabilidade em “honrar a palavra” e o “compromisso” sufragado.

“Sabemos que, embora nem tudo dependa de nós, não iremos falhar”, garante o novo autarca local. Os vilarinhenses “contam com um executivo e uma equipa renovados, conscientes de que a dedicação e a proximidade serão chave para a mudança”.

Para estes “novos tempos”, Mário Ferreira aponta a uma junta de freguesia com espírito de diálogo e abertura, prometendo que vai trabalhar com “todos, todos, todos”. À oposição apela que possam dignificar o combate político, mas recorda uma velha máxima: “fazer oposição ao executivo não é fazer oposição ao povo e à freguesia”.

E para a Câmara Municipal, deixa uma mensagem de compromisso e frente unida para honrar projetos plurianuais assumidos com a população. Em mente tem a tão ansiada requalificação da EM-513, da VIM e da ligação da junta ao Mosteiro, como prioridades. “Vilarinho avançará, a partir de hoje, tão junto como lado a lado. Essa será a chave para o nosso sucesso”, sintetizou o agora empossado autarca.

“Hoje abre-se uma nova janela de oportunidade para a nossa vila. Vilarinho é o melhor lugar do mundo e é apenas por Vilarinho que cá estamos. Vamos rumo ao futuro com todos, por todos”, rematou Mário Ferreira. Nuno Miguel Martins assumiu a presidência da mesa a Assembleia de Freguesia.



José Pedro Machado assume projeto de “renovação” na UF de Santo Tirso

Ex-vereador deixou cargo no executivo municipal após vinte anos para liderar destinos da maior união de freguesias do concelho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Após vinte e um anos de serviço público enquanto vereador na Câmara Municipal de Santo Tirso, José Pedro Machado assume um novo desafio que se desdobra a nível pessoal e institucional. Candidatou-se e venceu as eleições para junta da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e São Miguel) e Burgães, a maior do concelho, e tem a responsabilidade de suceder a Jorge Gomes, que completou um ciclo de doze anos à frente dos destinos da autarquia local.

No discurso de tomada de posse, o novo presidente da junta colocou em evidência a dualidade em que o contexto o coloca, preferindo usar a expressão “renovação” ao invés de “novo ciclo”.

“Esta tomada de posse não é o início de um novo ciclo. É a continuação de um caminho que tem sido construído, lado a lado, com as pessoas”, realça José Pedro Machado. “Temos um projeto de continuidade, mas também de renovação. Renovação de ideias, de energia e de ambição”.

Aclamando o poder local como “rosto mais próximo da democracia”, onde a “política se faz com nome, face e sentido humano”, o autarca

aponta para um mandato onde o objetivo passa por “melhorar a qualidade de vida da população”. Um desígnio que se concretiza nas tarefas do quotidiano: “garantir uma freguesia limpa, segura e bem cuidada”, promovendo a “coesão” e o “orgulho” de cada uma das povoações que integram a união.

“A nossa terra ganha sempre quando há diálogo, respeito e compromisso com o bem comum. Temos pela frente desafios exigentes, modernizar os serviços, aproximar a Junta das pessoas, melhorar o espaço público e cuidar do ambiente. Queremos um Executivo que seja um exemplo de rigor, de transparência e de boa gestão”, rematou.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Afinal, o PS não manda, nem aqui nem acolá!

O Partido Socialista entrou nas autárquicas de 2025 com a confiança de quem acha que o país é o seu quintal. Saiu delas com a sensação de que até o quintal ficou hipotecado. A derrota foi tão transversal que já ninguém sabe bem onde é que o PS ainda manda, talvez apenas na memória dos tempos em que bastava erguer uma rosa para o eleitor sorrir.

Durante décadas, o PS habituou-se a ver o poder autárquico como uma extensão natural da sua influência nacional. A rede de câmaras, juntas e estruturas locais funcionava como um colchão político e eleitoral, um terreno fértil onde se formavam quadros, se testavam discursos e se preparavam futuros líderes.

Mas nas eleições de 2025, esse edifício começou a rachar, e não foi apenas nas grandes cidades. As fissuras abriram-se onde menos se esperava: nas vilas médias, nas freguesias do interior, nos redutos onde o PS parecia intocável.

A perda da presidência da Associação Nacional de Municípios (ANM) e da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) foi o primeiro sinal de que o império autárquico socialista estava a perder fôlego. O discurso da proximidade, tantas vezes repetido, começou a soar gasto, como um slogan reciclado que já não mobiliza nem emociona.

A máquina partidária, pesada e burocrática, não conseguiu acompanhar a mudança de humor do eleitorado, um eleitorado mais exigente, mais atento e cada vez menos disposto a premiar a rotina.

Mas o caso de Santo Tirso merece

um capítulo à parte. O PS, habituado a exhibir o concelho como exemplo de estabilidade e domínio, viu o cenário mudar de forma inesperada.

Em Vilarinho, Mário Ferreira alcançou a vitória que o concelho ansiava há muito. Em 2021 diziam que era “um miúdo”, que lhe faltava caminho e experiência para destronar o sistema. Pois bem, o tempo tratou de provar o contrário.

Com uma campanha simples, próxima das pessoas e sem grandes artifícios, Mário Ferreira soube captar o descontentamento e transformá-lo em energia política. Uma vitória clara, com sabor histórico, que pôs fim a um bastião comunista de décadas e deixou até alguns veteranos socialistas a coçar a cabeça, entre o espanto e a admiração.

Em São Tomé de Negrelos, Rui Almeida seguiu o mesmo trilho. Outra vitória local, simbólica, mas sonora, que mexeu com o mapa político e com o discurso confortável do “tudo controlado”.

Foram freguesias pequenas que se tornaram grandes sinais de mudança. Ali, o voto deixou de ser automático. As pessoas começaram a olhar para os rostos, para as propostas, para a credibilidade de quem se apresenta, e já não apenas para o símbolo no boletim.

Já no executivo municipal, o PS viu diminuir a sua margem e o último vereador socialista a entrar ficou no limbo, a sentir na pele que a hegemonia de outros tempos começa a ser desafiada, pouco a pouco, freguesia a freguesia.

O resto do país assistiu de longe, entre o espanto e o riso contido. Afinal, o partido que se apresentava como o grande gestor das autarquias parece ter esquecido que o voto, ao contrário da nomeação, não se decreta.

E depois, veio a noite eleitoral. Luzes, microfones, sorrisos ensaiados. Alberto Costa, eufórico, afirmou com convicção: “Em Santo Tirso, manda o Partido Socialista.” Pois, talvez ainda mande, mas já não sozinho.

No fim, o poder não se herda nem se proclama: conquista-se com cada voto. E, desta vez, o eleitorado fez questão de lembrar isso ao partido que julgava ter o país na palma da mão.



ANA MARIA LAGES
ENG. ALIMENTAR
PSD



O PODER NÃO SE HERDA NEM SE PROCLAMA: CONQUISTA-SE COM CADA VOTO. E, DESTA VEZ, O ELEITORADO FEZ QUESTÃO DE LEMBRAR ISSO AO PARTIDO QUE JULGAVA TER O PAÍS NA PALMA DA MÃO.

Espetáculo do vazio

No presente ano, ganhou notoriedade um conceito com nome sugestivo: «brain rot». Descreve uma era digital em que a mente não se apaga — apodrece. Tal termo descreve o declínio mental e cognitivo percebido como resultante do consumo excessivo de conteúdo trivial e de baixa qualidade na internet, particularmente nas redes sociais. Não é senão a forma contemporânea da alienação: um espetáculo do vazio, onde o tempo, a atenção e até os afetos são mercadorias extraídas do corpo vencido pela fadiga. Em cada scroll, cada like, além de espetadores, tornamo-nos produtores não remunerados do nosso próprio entorpecimento, produzindo dados e lucro a uma mão cheia de grandes empresas.

Mas a genialidade perversa deste mecanismo é a sua capacidade de transcender o ecrã do telemóvel e absorver toda a esfera mediática, desde os media “tradicionais” à esfera política. Observemos o circo mediático das últimas semanas. A direita — desde o PSD, à IL, ao Chega, passando pelo espectro de sombras que se alimenta de medos fabricados — entendeu que, para afastar qualquer alternativa e governar sem resistência efetiva, basta promover uma ilusão permanente de debate assente em temas inventados. As burcas, os cartazes do Bangladesh, os “três Salazares”, as alterações à lei da nacionalidade, as saídas dramáticas de estúdio. Uma estratégia meticulosamente orquestrada. Qual a motivação destas distrações? Como em qualquer crime, a resposta passa pela pergunta crucial, «cui prodest?» — a quem beneficiam? Enquanto nos entretemos a discutir problemas fantasmas, o grande capital e o seu braço político — do PSD ao Chega — levam a cabo um assalto histórico ao erário público e aos direitos dos trabalhadores.

Ora espreitemos por trás do pano de fundo do espetáculo. Enquanto se debate se uma mulher pode usar burca (em Portugal, onde tal prática é mais rara do que um membro honesto no Chega), o Estado perde mais de seis mil milhões de euros com a venda do Novo Banco — um roubo institucionalizado que beneficia a banca, e que permitiria quintuplicar o investimento previsto no orçamento em promoção de habitação pública. Enquanto se inventa uma crise de identidade nacional ameaçada pelo “imigrante”, consolida-se um programa de descida de impostos para os lucros do grande capital e para os senhorios, um presente pago com o aumento da receita com impostos indiretos sobre os trabalhadores e pensionistas através do IVA, especialmente em bens e serviços essenciais, cujos preços aumentam sem cessar.

E eis o objetivo final da distração: avança sem discussão o novo pacote laboral que é um manifesto de guerra social: um ataque em toda a linha à contratação coletiva, a facilitação dos despedimentos, expande-se o horário de trabalho com recurso a banco de horas, cerceia-se a parentalidade, prolonga-se a precariedade e insegurança dos trabalhadores, limita-se o direito à greve e a ação sindical.

O «brain rot» político da direita serve, assim, um duplo propósito: entorpece, fragmenta, impede a formação de consciência coletiva e ocupa o terreno da discussão pública com quimeras. A minoria que manda — aquela que se esconde atrás de PSD, CDS, IL, CH — sabe que um povo distraído não se revolta. Um povo ocupado a discutir absurdos não exige direitos. Enquanto a nossa mente apodrece com trivialidades, a direita atua, desregula, precariza e concentra riqueza. O capitalismo não quer trabalhadores pensantes; quer produtores e consumidores obedientes. Cabe-nos recusar esse papel — antes que o apodrecimento nos leve a alma inteira. Para tal só há um antídoto: organização, clareza e luta real.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO
PCP



UM POVO OCUPADO A DISCUTIR ABSURDOS NÃO EXIGE DIREITOS. ENQUANTO A NOSSA MENTE APODRECE COM TRIVIALIDADES, A DIREITA ATUA, DESREGULA, PRECARIZA E CONCENTRA RIQUEZA.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE



Uso indevido de carros da autarquia leva Alberto Costa e dois ex-vereadores a responder em tribunal

Presidente reeleito, Tiago Araújo e José Pedro Machado enfrentam acusação por crimes de peculato e abuso de poder num processo a correr no Tribunal de Matosinhos.

TEXTO PAULO R. SILVA

Alberto Costa, presidente reeleito para um segundo mandato à frente dos

destinos da Câmara de Santo Tirso, e dois ex-vereadores, José Pedro Machado e Tiago Araújo, estão acusados pelos Ministério Público (MP) dos cri-

CASO TEVE ORIGEM NUMA DENÚNCIA ANÓNIMA

mes de peculato e abuso de poder pelo uso indevido de carros da autarquia.

A informação foi avançada pela Agência Lusa que revela que em causa estão factos que remontam aos anos entre 2017 e 2019, altura em que a autarquia tirsense era liderada por Joaquim Couto. De acordo com o processo a que a agência de notícias teve acesso, os então vereadores do executivo municipal são indiciados pela utilização de viaturas da Câmara para fins pessoais, nomeadamente idas a supermercados, restaurantes e viagens durante feriados ou fins de semana.

Com origem numa denúncia

anónima, o MP acredita que os arguidos terão utilizado os automóveis “para efetuar deslocações que não ao serviço da autarquia, desde 16 de julho de 2017 até, pelo menos, abril de 2019, como se tais veículos lhe pertencessem”, através de um “plano previamente gizado” onde fizeram “integrar no seu património pessoal, fazendo-os coisa sua, os valores que despenderam em combustíveis e portagens”.

Segunda a informação revelada pela Lusa, do processo “constam registos da Via Verde das viaturas usadas pelos arguidos, designadamente dezenas de passagens em dias feriados, fins de semana, ou durante a madrugada”.

Citado pela agência de notícias, Alberto Costa diz-se de “consciência tranquila”, sublinhando que sempre respeitou a separação de poderes. “Acredito na justiça e esta é uma questão que vai ser resolvida pelos tribunais. Vou, por isso, aguardar com serenidade”, acrescentou. “Estou focado na gestão autárquica”. Os ex-colegas de executivo optaram por não reagir.

Para além do uso indevido de viaturas, os procuradores argumentam que a Câmara terá pagado à família de José Pedro Machado (esposa e duas filhas) uma estadia em Portimão, para onde o então vereador se teria deslocado para participar Assembleia Intermunicipal da Associação Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Pelos alegados crimes, o MP imputa a devolução a favor do Estado de “não menos de” 892,75 euros a Alberto Costa, 637,95 euros a José Pedro Machado e 287,95 euros a Tiago Araújo.

O processo encontra-se em fase de instrução, requerida pelos arguidos, sendo retomada a audição das partes no próximo dia 12 de novembro, depois de um adiamento provocado pelo apagão do passado mês de abril.

FOTOLEGENDA

A primeira ambulância dos Bombeiros de Vila das Aves foi “estrela” de cinema. A viatura integrou o cenário da adaptação cinematográfica da obra “Trilogia de Jesus” do prémio Nobel da literatura J.M. Coetzee que está a ser rodado em Alvarães, Viana do Castelo



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

BREVES

Ringe promove
Festival das
Sopas e
magusto

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, como já se tornou tradição, promove mais uma edição do Festival de Sopas. A iniciativa decorre no próximo dia 15 de novembro, a partir das 18h30, tem como objetivo promover a gastronomia local, através do convite a várias estabelecimentos da freguesia, e a alimentação saudável. Às sopas, juntam-se ainda a castanhas típicas da época, no tradicional magusto.

Vila das
Aves recebe
simulacro de
24 horas

A Associação Portuguesa de Busca e Salvamento vai promover, nos dias 22 e 23 de novembro, a realização do simulacro LIVEX 2025 com múltiplos cenários de catástrofe representados, num período de 24 horas, em Vila das Aves e contará com a presença de equipas nacionais e internacionais. Para além de testar a capacidade de resposta, o objetivo passa pela partilha de conhecimentos e métodos por parte das entidades envolvidas”.

Grupo Etnográfico das Aves
celebrou 70 anos a
dançar em direção ao futuro

Rancho sediado nas Fontainhas assinalou data marcante com festa de aniversário e festival de rancho no Patronato. Juventude é pulmão para assegurar o futuro das tradições.

TEXTO PAULO R. SILVA

As histórias de sete décadas do Grupo Etnográfico das Aves estão bem patentes nas paredes e prateleiras da sede. Entre troféus, bandeiras, recordações e memórias há um legado quase infindável de vidas entrecruzadas pela dança e pela música enquanto instrumento de preservação das tradições. Mas aos 70 anos, um rancho não pode ser só passado. E no caso do coletivo avense, tem tanto de futuro como de pretérito.

Abílio Soares, presidente do grupo há cerca de duas décadas fala precisamente dessa dualidade. “Fazer 70 anos significa que mantivemos as tradições, mas que conseguimos manter os jovens a dialogar connosco, a divertirem-se a conviver. É essa

dinâmica que nos faz manter a cultura popular viva”.

Quando se fala de juventude associada a um grupo etnográfico, a imagem mental desenha-se de imediato sob traça de uma criança, normalmente de idade muito incipiente, trajada a rigor para fazer as delícias de quem está do lado de fora. Mas aqui, traça-se com jovens adultos que olham para esta casa como uma família onde cresceram e se fazem adultos com competências sociais e culturais, integrados numa comunidade plena de vivacidade.

Para Paula Soares, ensaiadeira do coletivo, este pulmão jovem a característica que distingue o Grupo Etnográfico das Aves de outros coletivos folclóricos. E quando questionada sobre qual é o segredo, responde sem

hesitação: “não há”.

“Receber bem, respeitar, estar presente”, começa por dizer. “Dou muito amor a todos. Estou presente sempre que precisam de mim e quando se faz qualquer coisa, seja de esfregona na mão ou colher a mexer as bifanas. Penso que quem vê de fora se apercebe que há muito carinho neste grupo. Uma ligação muito forte entre todos”.

Apesar desta pulsação jovial, “não é fácil” manter esta estrutura com ambição e qualidade para representar Vila das Aves nos quatro cantos do país e até no estrangeiro. Aliás, cada vez é mais difícil. A juntar ao subsídio anual da Câmara, o grupo vai organizando vários eventos ao longo do ano para angariar verbas, onde o porta a porta do Cantar dos Reis é uma grande alavanca. Há patrocinadores, padrinhos e benfeitores que contribuem para o bolo, mas a “ginástica” é grande. As saídas acabam por ficar limitadas a um âmbito mais regional, porque ir ao sul significa “esgotar” o orçamento.

Na opinião de Abílio Soares, Vila das Aves precisava de ter mais espírito de associativismo. Aprofundarem-se laços entre coletividades e associações para que se possam ajudar mutuamente, em vez de andarem de costas voltadas, cada uma “proteger o seu quintal”.

“Se calhar, entre todos, até comprarmos um palco e depois dividíamos a utilização com uma agenda onde todos pudessem saber o que os outros estão a fazer. Senão invertemos a situação, as associações cada vez mais vão ter dificuldades”.

Mesmo perante as debilidades, a Paula Soares não passa pela cabeça que este caminho seja interrompido. “Não por mim, mas para os jovens que cá estão”, sublinha. “Há muita gente com amor a isto, portanto, o Grupo Etnográfico das Aves vai continuar por muitos e bons anos, tenho a certeza”.

HOMENAGEM AO SR. JOÃO, O
ELEMENTO MAIS ANTIGO DO
GRUPO ETNOGRÁFICO DAS AVES.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Corrida “Aves em Movimento/CDR” celebrou uma década com mais de três mil nas ruas

Corrida “Aves em Movimento/CDR” celebrou uma década com mais de três mil nas ruas. Edição bateu record de participantes para assinalar dez anos de um evento que mudou o panorama desportivo em Vila das Aves. Diogo Rosário e Andreia Santos venceram nos 10 quilómetros.

TEXTO PAULO R. SILVA

Há um antes e um depois do Aves em Movimento. A corrida, agora organizada pela AMCH Ringe, em parceria com a Casa dos Reclamos (CDR), é hoje um evento inevitável do calendário desportivo e social da vila, sendo que ao fim de uma década é possível traçar evoluções.

Onde só havia uns “maluquinhos” a correr ao início e ao fim do dia, agora há grupos e clubes de corrida, mais ou menos organizados, mais ou menos profissionais, por hobby ou questões de saúde. Certo é que com o Aves em Movimento, a corrida entrou no léxico dos avenses como recorda Paulo Freitas, uma das pessoas que está desde o início nesta aventura.

“Corro desde 99/2000 e era insul-tado quando corria e hoje as coisas

mudaram. E mudaram muito. Temos pessoas a correr às 6h da manhã como eu, ao meio dia, às dez da noite”, recorda. “O importante é manter este movimento. Nem todos os anos vão ser excecionais com muita gente e bom tempo, mas continuar a fazer ano após ano é fundamental”.

Paulo Freitas foi uma das pessoas homenageadas antes da partida por estar associado a este percurso de uma década desde a sua génese, mas faz questão de sublinhar que é apenas uma cara das “muitas pessoas que trabalharam” para tornar este evento naquilo em que se transformou.

A história do Aves em Movimento é também inseparável do seu principal patrocinador. Ao Entre Margens, Francisco Abreu, da Casa dos Reclamos, fala do orgulho de se associar a um evento desta dimensão, mas sublinha

que só vale a pena porque a comunidade continua a dizer presente.

“Se não fosse o povo, isto não se fazia”, realça. “É sempre um honra e um prazer fazer parte desta comunidade que engrandece a Vila das Aves”.

Já Joaquim Faria não podia estar mais satisfeito com o cenário que transbordou pelas ruas da freguesia que lidera. O autarca local considerou a décima edição do Aves em Movimento como “inesquecível”, onde ficou demonstrado o que significa ser avense.

“O Aves em Movimento é mais do que uma corrida, é o reflexo de uma comunidade viva, solidária e orgulhosa das suas gentes”, rematou o presidente da junta de freguesia.

**DIOGO ROSÁRIO E
ANDREIA SANTOS TRIUNFARAM**

Quanto aos resultados desportivos,

registados na estrada, na distância principal, de dez quilómetros, a vitória pendeu para Diogo Rosário (ACD Jardim da Serra) que concluiu a prova em 30:29 min, batendo Luís Saraiva (Vitória SC) por pouco mais de um segundo. Fábio Oliveira (Macedo de Cavaleiros) completou o pódio.

No setor feminino, o triunfo foi para Andreia Santos (Centro de Atletismo de Santo Tirso) com o tempo de 36:44 min, à frente de Estela Melo (UD Várzea) e de Maria Pimentel (individual). Na estreia da distância de 5 quilómetros, a contar para o Campeonato Regional de Estrada, o grande vencedor foi Zacarias Siteo (CSRDC Santiago) com o tempo de 15:35 min. Jorge Borges (SC Braga) e Bruno Silva (Maia AC) preencheram o pódio masculino. Nas mulheres, foi Inês Gonçalves (CAO), com o tempo de 18:14 min,

a levar a melhor sobre Joana Nunes (CD São Salvador do Campo) e Rita Gomes (CF Oliveira do Douro).

A competição contou ainda com provas para os escalões de formação de Infantis, Benjamins e Iniciados sob a designação de Aves Kids.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE EDUCAÇÃO

Docente do Agrup. D. Afonso Henriques desenvolve prática de integração ética da Inteligência Artificial

Maria Antónia Brandão participou na 18ª ASEF Classroom Network Conference, que decorreu em Maribor, Eslovénia.

Em busca da inovação pedagógica num mundo onde os desafios do digital são cada vez maiores, a professora Maria Antónia Brandão representou o Agrupamento no 18.º ASEF Classroom Network Project, uma iniciativa internacional que reuniu mais de 100 educadores de 35 países da Europa e da Ásia em torno da inovação educativa. A sua experiência em Maribor, Eslovénia, mostra como a educação pode unir culturas e abrir horizontes.

Com o apoio da direção do Agrupamento D. Afonso Henriques, a docente participou na conferência após vários meses de formação e trabalho colaborativo com professores de diferentes países. O projeto, promovido pela Asia-Europe Foundation (ASEF), tem como objetivo aproximar educadores da Ásia e da Europa, promovendo a inovação pedagógica e o diálogo intercultural.

No âmbito desta iniciativa, a Maria Antónia Brandão desenvolveu uma prática inovadora de ensino-aprendizagem, em colaboração com docentes da Malásia e do Bangladesh, sob a mentoria de uma professora da Estónia. O trabalho destacou-se pela

MARIA ANTÓNIA BRANDÃO
(NA IMAGEM) DESENVOLVEU UMA
PRÁTICA INOVADORA DE
ENSINO-APRENDIZAGEM



integração ética e pedagógica da Inteligência Artificial, como ferramenta ao serviço de uma educação mais criativa, inclusiva e global, e envolveu alunos do 12.º ano da disciplina de Psicologia B.

Esta participação reforça a “dimensão internacional do agrupamento”, demonstrando que a educação se enriquece quando ultrapassa fronteiras e promove o encontro entre culturas, ideias e valores.

“Projetos como o da ASEF recordam-nos que o que nos une enquanto humanidade é maior do que o que nos separa. E que os professores precisam de viver estas experiências para inspirar os seus alunos e abrir-lhes horizontes”, sublinhou a docente, em declarações ao Entre Margens.

A ASEF, com sede em Singapura, tem vindo a promover há mais de duas décadas o intercâmbio entre educadores europeus e asiáticos, fomentando uma rede global de inovação educativa e compreensão mútua.



Festa do diploma celebra mérito e excelência dos alunos do AEDAH

Cerimónia assinalou resultados alcançados pelos alunos de cada ciclo de escolaridade no ano letivo transato.

Como já se tornou tradição, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acolheu, no passado dia 24 de outubro, a Festa de Entrega de Diplomas e Quadro de Honra do Agrupamento D. Afonso Henriques (AEDAH), numa sala repleta de alunos, familiares, professores e assistentes técnicos e operacionais que assim celebraram os feitos académicos alcançados no ano letivo 2024/2025.

A cerimónia decorreu em três momentos distintos: no primeiro, foram premiados os alunos do 1.º ciclo; no segundo, os alunos do 2.º e 3.º ciclos; e, para encerrar, os alunos que concluíram o 12.º ano, recebendo os seus diplomas, bem como os prémios de mérito e de excelência.

Enquanto representantes institucionais, as intervenções de Severina Fontes, diretora do agrupamento, Teresa Moreira, presidente do conselho geral e de Sílvia Tavares, vereadora da educação da Câmara de Santo Tirso,

destacaram o valor do mérito e da excelência, mas também a importância de garantir que ninguém fique para trás, sublinhando a responsabilidade coletiva na educação.

A cerimónia teve ainda um cunho cultural, com dois momentos musicais e uma performance poética, protagonizados por alunos, que abrilhantaram a sessão e celebraram os talentos artísticos da comunidade escolar.

Assim, o Quadro de Honra “reconhece e estimula os alunos que se destacaram pelo desempenho académico, pelo empenho em ações meritórias ou pelo contributo para o desenvolvimento pessoal e da comunidade, valorizando o esforço, a dedicação e o compromisso de cada aluno”.

A iniciativa reforça a importância de celebrar conquistas, motivar talentos e inspirar todos os alunos a dar o seu melhor, contribuindo para uma cultura escolar inclusiva e orientada para a excelência.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Câmara instala mais de mil postaletes nas paragens de autocarros

Após as grandes mudanças nas conceções de transportes públicos rodoviários levadas a cabo nos últimos anos, a Câmara de Santo Tirso está a instalar 1.120 postaletes nas paragens de autocarro do concelho, com o objetivo de melhorar a identificação dos percursos que servem cada freguesia e reforçar a acessibilidade e sustentabilidade da mobilidade urbana.

Segundo indica a autarquia, via nota de imprensa, os novos equipamentos asseguram uma identificação mais clara das carreiras e destinos, permitindo aos passageiros aceder de forma simples e imediata às principais informações sobre a paragem e a rede.

Cada postalite inclui a identificação da rede de transportes (UNIR ou Mobiave), o zonamento Andante aplicável (de STR1 a STR9), o nome e código da paragem, e o número e destino das linhas que servem o local.

Esta sinalização é complementada por ferramentas digitais de informação em tempo real. A plataforma Q.Horas permite consultar as próximas partidas em cada paragem da UNIR. Já as plataformas digitais da

Medida tem como objetivo de melhorar a identificação dos percursos que servem cada freguesia.



Mobiave, quer seja a página web ou a aplicação móvel, disponibilizam informação em tempo real sobre a passagem dos autocarros.

Os serviços da Mobiave também já estão, tal como os da UNIR, integrados no Google Maps, possibilitando planejar percursos e consultar horários de forma rápida e prática.

O investimento total na instalação dos postaletes é de cerca de 94 mil euros.

MOBIAVE ULTRAPASSOU MEIO MILHÃO DE PASSAGEIROS

A instalação destes postaletes informativos decorre num momento de crescimento expressivo da rede intermunicipal Mobiave, que nos primeiros cinco meses de operação (de abril a setembro de 2025) transportou quase 300 mil passageiros em Santo Tirso. Em igual período, a operação da UNIR transportou cerca de 220 mil passageiros no concelho.

No total dos três municípios de operação (Santo Tirso, Famalicão e Trofa) a Mobiave ultrapassou recentemente o marco de um milhão de passageiros, consolidando a aposta numa mobilidade mais ecológica, integrada e próxima das populações.



Santo Tirso quer sinalizar situações de vulnerabilidade com o Radar Social

Projeto financiado pelo PRR pretende envolver comunidade e instituições na sinalização de situações de vulnerabilidade, risco de pobreza ou exclusão social, de forma confidencial.

O Município de Santo Tirso implementou o Radar Social, um projeto que tem como propósito a identificação de pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade, risco de pobreza ou exclusão social no concelho.

Assente nos princípios da proximidade e cooperação entre a comunidade e as entidades locais, o Radar Social propõe desenvolver um sistema integrado de georreferenciação social, que permita otimizar os recursos existentes, fortalecer a articulação entre as diversas respostas sociais e atualizar os instrumentos de diagnóstico e planeamento da rede social de Santo Tirso.

De acordo com nota de imprensa da autarquia tirsense, o projeto, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), incentiva a participação ativa da comunidade, permitindo que qualquer cidadão,

entidade pública ou privada, familiar ou vizinho possa sinalizar uma situação de vulnerabilidade, risco de pobreza ou exclusão social, de forma confidencial, contribuindo para uma atuação mais célere e eficaz.

Entre as situações passíveis de sinalização encontram-se problemas de saúde física ou mental não acompanhados, desemprego, insuficiência de rendimentos, isolamento social, ausência de suporte familiar, habitação sem condições dignas, situação de sem-abrigo, carência alimentar, maus-tratos, violência ou comportamentos aditivos e dependências.

As sinalizações podem ser efetuadas através do telefone 252 830 402, do e-mail radarsocial@cm-stirso.pt, presencialmente na Divisão de Ação Social (Edifício do Ambiente da Câmara Municipal), ou através do formulário disponível em www.cm-stirso.pt.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

Santo Tirso
acolheu
encontro da
Rede Portuguesa
de Arte
Contemporânea

*Iniciativa contou com o
Secretário de Estado da
Cultura, Alberto Santos,*

Santo Tirso foi o ponto de confluência para a reflexão sobre o papel e os desafios da arte contemporânea em rede. O Município tirsense foi o anfitrião do 2º Encontro da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea que colocou lado a lado profissionais e público, reforçando o papel da Rede como plataforma de cooperação, inovação e transformação cultural.

O primeiro dia juntou no Centro de Arte Alberto Carneiro profissionais, artistas, investigadores e representantes de instituições culturais de todo o país num programa dedicado ao tema “Dinâmicas Colaborativas”.

No dia seguinte, o Encontro decorreu no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) com programa aberto ao público, sendo marcado pelo debate e pela partilha de ideias com a presença de Alberto Santos, Secretário de Estado da Cultura.

Na sua intervenção, a vereadora da cultura, Ana Maria Ferreira, recordou que “Santo Tirso ocupa um lugar singular no panorama artístico nacional e internacional”, sendo um território onde a arte habita o espaço público e qualifica o quotidiano das pessoas, reafirmando o compromisso do Município em “permanecer uma referência na arte contemporânea

Com “Conexões da
Terra”, o estúdio
Escape apresenta-se
à comunidade tirsense

*Exposição coletiva do estúdio de cerâmica levou à galeria
“InMoldura” o trabalho de oito artistas que exploram a
matéria como metáfora para as interconexões entre ser
humano e a natureza.*

TEXTO PAULO R. SILVA

À entrada da galeria “InMoldura”, novo espaço expositivo situado bem no coração da cidade de Santo Tirso, no largo Coronel Baptista Coelho, é o acolhedor sorriso de Marilene Schramm que dá as boas-vindas ao Entre Margens. A professora e artista brasileira não perde tempo. Contagiada pelo entusiasmo, lança-se numa visita guiada pela exposição na qual o seu trabalho se integra, enquanto Liliana Pereira, a responsável pelo estúdio de cerâmica que serve de plataforma para a criação das peças integrantes da mostra, se ocupa com visitantes de última hora.

Detém-se com olhar sob as suas peças. Explica que o seu trabalho se manifesta como “diálogo poético entre barro e a madeira” que resultou



**SINTO QUE TENHO
APOIO. A LILIANA
TEM O PAPEL DE NOS
PROVOCAR E O NÉLSON
DE NOS CONDUZIR.
OS DOIS EQUILIBRAM-
SE E NÓS VAMOS
PRODUZINDO A PARTIR
DESSA PROPOSTA”.**

MARILENE SCHRAMM, ARTISTA

nessa “cerâmica escavada como se fosse madeira” com influência tribal. Uma “ancestralidade que navega pela questão indígena”.

Uma descrição que encaixa na perfeição no traço unificador de “Conexões da Terra”, título da exposição que junta oito artistas residentes do estúdio Escape. A matéria enquanto elemento de conectividade entre o ser humano e a natureza, moldando a relação entre os dois.

Liliana Pereira, que gere o estúdio com o companheiro, também ele artista, Nélson Fernandes, explica que a força do grupo de residentes está na heterogeneidade das suas perspetivas, cujo único compromisso é com a matéria.

“São pessoas que estão mensalmente no nosso estúdio a desenvolver os seus projetos de forma autónoma, seja em jeito de hobby, seja em contexto mais profissional, mas com um objetivo comum: trabalhar a cerâmica”.

De facto, o background dos artistas é uma coletânea de experiências díspares. Marilene Schramm foi docente no ensino superior precisamente ligada às artes plásticas, mas por aqui há gente ligada às ciências exatas, médicos, engenheiros têxteis que, de repente, “se vêm num estúdio de cerâmica a trabalhar aqui a parte de motricidade fina, a parte criativa, que nunca exploraram durante anos da sua vida”.

Ao fim de cinco anos de atividade, lançaram a si mesmos o desafio de “sair da zona de conforto” e mos-

trarem-se à comunidade tirsense enquanto exemplo de que não é preciso ir para grandes cidades como o Porto para encontrar projetos com qualidade artística.

Marilene Schramm fez essa busca. Procurou espaços destes no Porto e pela região, acabando por assentar no Escape onde está a desenvolver a sua atividade artística há cerca de um ano. Não tem dúvidas em classificar a experiência como “gratificante”.

“Para mim, que venho como imigrante, ser acolhida com muito carinho foi muito importante”, conta ao Entre Margens. “Sinto que tenho apoio. A Liliana tem o papel de nos provocar e o Nélson de nos conduzir. Os dois equilibram-se e nós vamos produzindo a partir dessa proposta”.

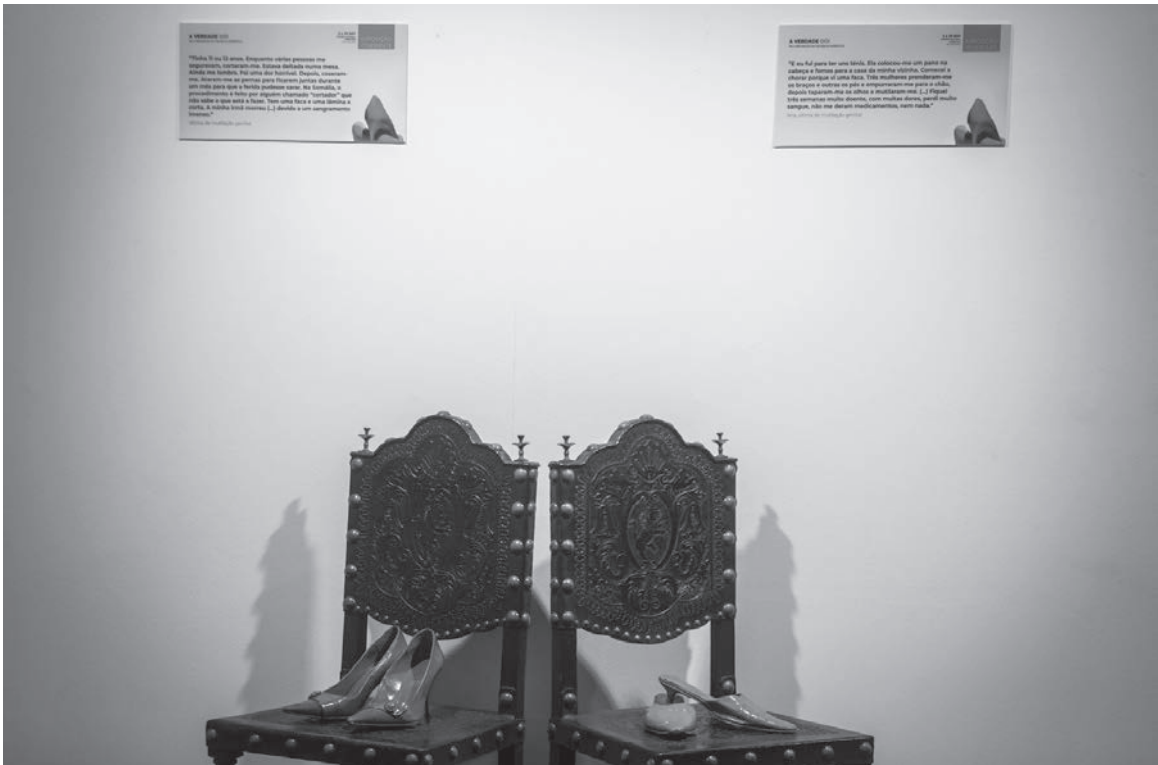
“As artes são sempre difíceis de explorar porque as pessoas estão pouco sensibilizadas. É uma luta constante. Esta exposição serviu para mostrar às pessoas, à comunidade onde estamos inseridos, aquilo que efetivamente fazemos, porque chegamos à conclusão que Santo Tirso não nos conhece”, realça Liliana Pereira, acrescentando que 90% daqueles que vão fazer os workshops do Escape são de fora do concelho.

Para além das residências, o Escape tem um conjunto de valências e experiências abertas à comunidade. Desde workshops de cerâmica para adultos e crianças, aulas de modelação e olaria, oficinas escolares e eventos de team building para empresas. Junta-se a isto a produção artística de peças para venda comercial.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Vila das Aves recebe exposição que alerta para a violência doméstica

Mostra “A Verdade Dói” vai estar patente no Centro Cultural de Vila das Aves até 29 de novembro. Entrada e livre.

No âmbito do Mês da Prevenção da Violência Doméstica, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acolhe, em parceria com o Museu do Calçado, a exposição-instalação “A Verdade Dói”, patente ao público entre os dias 3 e 29 de novembro.

Mais do que uma exposição, “A Verdade Dói” é um manifesto artístico e social, que dá corpo e voz às mulheres vítimas de violência doméstica e de género. Através de um símbolo profundamente evocativo, composto por 28 pares de sapatos femininos pintados de vermelho, cada um acompanhado por um testemunho real, a instalação convida o público a refletir sobre a dor, a injustiça e o silêncio, mas também sobre a coragem, a superação e a esperança destas mulheres.

A cor vermelha, elemento central da exposição, assume um papel simbólico, representando o feminino e o amor, mas também o sangue, a dor e



EM PORTUGAL, MAIS DE 30 MIL CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA FORAM REPORTADOS EM 2024, NÚMEROS QUE REFLETEM APENAS UMA PARTE DE UMA REALIDADE AINDA MARCADA PELO SILÊNCIO E PELA INVISIBILIDADE.

as vidas interrompidas. Através desta instalação, pretende-se sensibilizar a comunidade para a urgência de pôr fim à violência de género, promovendo a reflexão, a empatia e a ação coletiva.

A violência contra as mulheres é uma realidade global e transversal a todas as idades, culturas e contextos sociais. Em Portugal, mais de 30 mil casos de violência doméstica foram reportados em 2024, números que refletem apenas uma parte de uma realidade ainda marcada pelo silêncio e pela invisibilidade. Neste contexto, “A Verdade Dói” surge como um espaço de escuta e de consciencialização, transformando a dor individual em força coletiva e a arte em instrumento de mudança social.

A exposição “A Verdade Dói” poderá ser visitada no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves entre os dias 3 e 29 de novembro, sendo que o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres se celebra a 25 de novembro.

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28.º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia **9 de novembro**, pelas **09.00 horas**, na sede, sito na Rua de S. Pedro, nº137 - Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura da Ata da última Assembleia-Geral Ordinária;
2. Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026;
3. Outros assuntos de interesse.

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30.º dos Estatutos do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Roriz, 9 de outubro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Abílio Fontes Martins



EDITAL

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49º e n.º 3 do artigo 40º, ambos do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 30 do corrente mês de outubro, de harmonia com o previsto nos números 1 e 2 do referido artigo 40º, deliberou estabelecer dia e hora certos para as reuniões ordinárias, decidindo que as reuniões se realizam quinzenalmente, no salão nobre dos paços do concelho ou em outra sala própria para o efeito, às quintas-feiras, com início às 15 horas, sendo pública a última reunião de cada mês.

Os dias das reuniões para os meses de outubro a dezembro do ano em curso e para o ano de 2026 são os seguintes:

2025	
OUTUBRO	30
NOVEMBRO	13 – 27
DEZEMBRO	11 – 26
2026	
JANEIRO	08 – 22
FEVEREIRO	05 – 19
MARÇO	05 – 19
ABRIL	02 – 16 – 30
MAIO	14 – 28
JUNHO	11 – 25
JULHO	09 – 23
AGOSTO	06 – 20
SETEMBRO	03 – 17
OUTUBRO	01 – 15 – 29
NOVEMBRO	12 – 26
DEZEMBRO	10 – 24

Mais se publicita que para efeitos de intervenção do público, os cidadãos interessados terão de fazer a sua inscrição, com uma antecedência mínima de 24 horas relativamente à data e hora de início da reunião, podendo a inscrição ser feita presencialmente, junto dos serviços de apoio administrativo aos órgãos autárquicos, por telefone ou por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

A publicação do presente edital dispensa outras formas de convocação.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 31 de outubro de 2025

O presidente,

Alberto Costa

DESPORTO MODALIDADES



Aves SAD não descola do fundo da tabela

Equipa avense continua sem vencer para o campeonato, mesmo depois de se encontrar em vantagem frente ao também aflito Tondela. Lugares acima da linha de água estão já a sete pontos.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Não há maneira de o Aves SAD endireitar caminho na Liga Betclíc. Ao cabo de dez jornadas disputadas, a formação de Vila das Aves ainda não somou qualquer vitória para as

contas do campeonato e é cada vez mais um “lanterna vermelha” isolado e afastado das posições acima da linha de água. E o pior talvez seja o facto de os comandados de José Pedro Sousa terem tido o pássaro na mão, deixando-o escapar. Em casa, frente ao penúltimo da classificação, os avenses dispuseram da melhor oportunidade para somar três pontos, mas uma grande penalidade deitou essa esperança por terra. Até foram os visitantes a abrir o marcador. Na sequência de um canto desviado pela defensiva anfitriã, a bola sobrou para Rony Lopes que disparou da esquina da área para inaugurar o marcador, aos 14’. O Aves SAD só conseguiu responder perto do intervalo. Num lance sem grande artifício, a bola chegou aos pés de Rafael Barbosa que fez uma assistência quase sem querer

para Sidi Bane finalizar. No regresso dos balneários foi o Aves SAD que entrou com mais intensidade e foi recompensado. Aos 61, Diogo Spencer, com um passe delicioso, desmarcou Óscar Perea e o jovem craque colombiano, que se destacou no recente mundial de sub-20, não desperdiçou a oportunidade de estar isolado perante o guardião adversário. O golo que se poderia pensar daria três vitais pontos aos homens da casa, afinal não passou de sonho de pouca dura. Poucos minutos depois, Bane colocou o braço na bola dentro da grande área e o árbitro assinalou o consequente penalti. Pedro Maranhão reestabeleceu a igualdade no marcador e aquele que seria o inglório resultado final. Uma derrota que acaba por ser mais penalizadora, já que se tratava de um embate entre adversários diretos na luta pela manutenção, do que o desaire nos Açores, frente ao Santa Clara. Ai, os açorianos mostraram superioridade, mesmo que os golos só tenham surgido após o minuto 70’, separados por poucos minutos. Com apenas 7 golos marcados e 24 sofridos, e a sete pontos da linha de água, o futuro parece estar traçado. À equipa avense, fugir à despromoção, mesmo quando falta tanto campeonato pela frente, parece missão impossível.

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 FC Porto	28
2 Sporting	25
3 Benfica	24
4 Gil Vicente	22
5 Famalicão	19
6 Moreirense	18
7 SC Braga	13
8 Vitória SC	11
9 Nacional	11
10 Rio Ave	11
11 Santa Clara	11
12 Estrela Amadora	10
13 Alverca	10
14 Estoril Praia	10
15 Arouca	9
16 Casa Pia	8
17 Tondela	6
18 AVES FUTEBOL SAD	2

FC Tirsense termina ligação com Emanuel Simões

Jesuítas somam apenas uma vitória no campeonato esta temporada. AR São Martinho endireita caminho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Vida difícil para o Tirsense esta temporada na série A do Campeonato de Portugal. Ao fim de nove jornadas, os jesuítas somaram apenas uma vitória, tendo sido eliminados na primeira eliminatória da Taça de Portugal depois da carreira brilhante até às meias-finais no ano passado. A tomada de posição da direcção do clube surgiu após mais um empate caseiro, a zeros, frente ao Celoricense e de uma derrota por 0-2 perante o Vilaverdense, deixando os homens de Santo Tirso em posição delicada na tabela, abaixo da linha de água. Em sentido inverso, a AR São Martinho endireitou o caminho periclitante do início da temporada. Os campenses somam um empate e duas vitórias consecutivas para deixar a posição de lanterna vermelha e aproximarem-se da luta pelos lugares de manutenção. Triunfos vieram nos embates com o Machico (0-1) e com o Camacha (2-1).

FC VILARINHO DESPEDE NÉLSON COSTA Nelson Costa já não é treinador do FC Vilarinho depois da derrota por 3-0 frente ao Canidelo em jogo a contar para a 9ª jornada da Liga Pro da AF Porto. Os vilarinhos encontram-se no 16º lugar da classificação, com apenas cinco pontos conquistados, resultado de uma vitória e dois empates até ao momento.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Futsal masculino assume liderança da Liga Trust

Formação avense goleou o Balantuna e passou para a liderança do campeonato. Setor feminino bateu o Lamego mas encontra-se em zona de despromoção.

TEXTO PAULO R. SILVA

O futsal masculino do Desportivo das Aves entrou com a corda toda nesta época desportiva e já lidera a classificação da Liga Trust, escalão máximo do futsal distrital do Porto ao fim de quatro jornadas.

Depois do desaire perante o Estrelas Susanenses, os homens de Luís Pires golearam o sempre difícil Balantuna por 5-1. Bruno Teixeira bisou na partida (2' e 37'), tal como fez Miguel Maio (11' e 35'), sendo que João Barbosa também fez o gosto ao pé (8') para completar a mão cheia de golos para o lado avense, a jogar em casa. O melhor que os forasteiros conseguiram fazer foi reduzir já em cima da buzina final.

Este resultado permitiu ao Desportivo das Aves subir ao topo da classificação com 9 pontos conquistados em quatro jornadas, os mesmos do Desp. Ordem, GDR Retorta e Miramar Império.

As boas notícias chegaram também via primeira eliminatória da Taça AF Porto, onde o Desportivo das Aves entrou a vencer o Alfenense por 1-3, com golos de Ruca (bis) e Teixeira, seguindo em frente na prova onde atingiu a final nas duas épocas anteriores.

Quanto ao setor feminino, as contas estão mais complicadas para as cores avenses. A formação orientada por Rúben Correia foi goleada em Gondomar por 5-1, desforrando-se do resultado dilatado na jornada seguinte, em casa, ao derrotar o Futsal Lamego por 4-1, com golos de Ana Neto, Mónica Oliveira, Joana Neves e Joana Barbosa.

Apesar do triunfo, o Desportivo mantém-se em zona perigosa na tabela classificativa da zona norte da II divisão nacional. As atletas avenses são quintas classificadas, com 12 pontos, mas menos dois jogos que o líder. Encontram-se apenas a um ponto da linha de água.

AMCH Ringe lidera concelhio só com vitórias

Uma entrada cem por cento perfeita. A AMCH Ringe conta por vitórias os três jogos disputados para o campeonato de futebol concelhio AFAST e lidera a tabela classificativa com nove pontos, em igualdade pontual com o AD Tarrio, mas com uma diferença de golos abismal.

O emblema de Vila das Aves voltou a golear no encontro da terceira jornada, batendo o Rebordões por 5-0, elevando as estatísticas de golos marcados e sofridos para um estonteante 12-2. O perseguidor mais direto levou a melhor sobre o Água Longa por 1-0.

Nas restantes partidas, o ABCD venceu o ARCA por 3-1, o Mourinhense empatou a 3 com o Gral, o UD São Mamede goleou o Sequeirô por 5-0, o Burgães bateu o Caldas por 1-3 enquanto Reguenga e Guimarei não foram além de um empate a duas bolas.

AFAST - CLASSIFICAÇÃO	
1 AMCH RINGE	9
2 AD Tarrio	9
3 UD São Mamede	7
4 Mourinhense	7
5 Burgães	6
6 Sequeirô	6
7 ABCD	4
8 AD Guimarei	4
9 FC Caldas	4
10 CRPJ Água Longa	1
11 ADC Reguenga	1
12 Gral	1
13 Rebordões	0
14 ARCA	0

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



**Delegação de competências no vereador
Nuno Miguel Linhares da Silva – Para outorgar contratos, protocolos e autos de posse administrativa e para efetuar pagamentos**

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 27 de outubro do corrente ano, foram delegadas no senhor vereador Nuno Miguel Linhares da Silva, as seguintes competências:

1. A competência prevista na alínea f) do n.º 2 do art.º 35.º do referido Regime Jurídico para outorgar contratos em representação do município, conferindo-lhe poderes para outorgar contratos de empreitadas de obras públicas, concessão de obras públicas, concessão de serviços públicos, locação ou aquisição de bens móveis, aquisição de serviços e outros contratos administrativos abrangidos pelo Código dos Contratos Públicos, bem como quaisquer outros contratos ou protocolos em que seja parte o município, e independentemente de qualquer meu impedimento ou falta.

Foi, ainda, delegada no identificado vereador a competência para representar o Município de Santo Tirso em todos os Autos de Posse Administrativa de prédios ou parte de prédios relativamente aos quais tenha sido declarada a utilidade pública da expropriação e concedida autorização para a posse administrativa.

2. A competência para efetuar pagamentos de despesas autorizadas e realizadas nas condições legais, incluindo a movimentação de quaisquer contas bancárias do município de Santo Tirso, designadamente através da assinatura de cheques bancários ou autorização de transferências bancárias, sem prejuízo do uso que da mesma competência entenda dever fazer o presidente da câmara.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 27 de outubro de 2025

O Presidente,

Alberto Costa

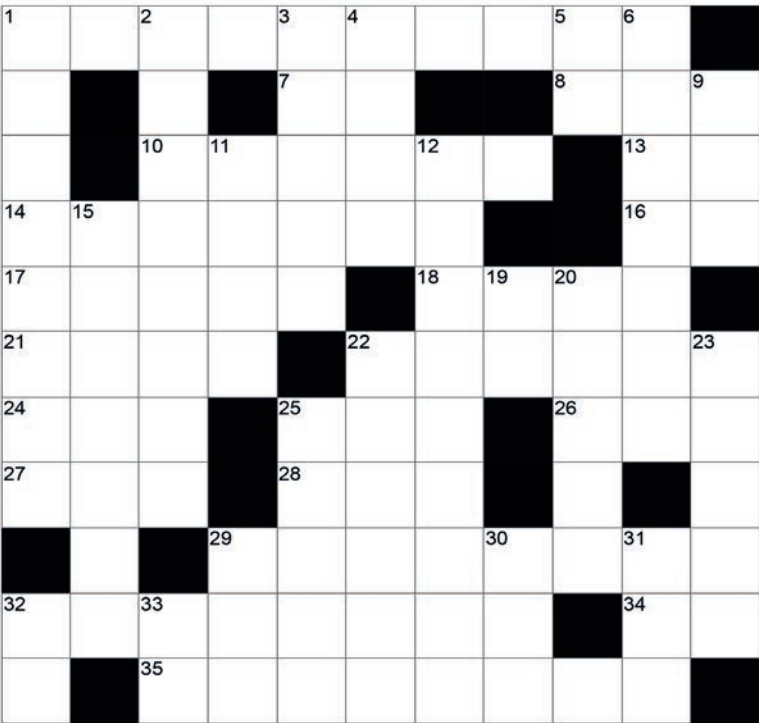
ASSINE E
DIVULGUE

entreMARGENS

ASSINATURA ANUAL: 18 EUROS
jornalentremagens@gmail.com
937 910 457)

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 A cidade em cujo tribunal corre processo contra presidente e ex-vereadores de Santo Tirso. **7** Estados Unidos. **8** O partido do Tino. **10** Complexo de favelas do Rio de Janeiro onde ocorreu massacre. **13** Nota musical. **14** Levou à saturação. **16** Iniciais do fundador do Escutismo. **17** Ocasão imprevista. **18** Categoria ou grupo. **21** Entidade que zela pelo cumprimento do direito ao acesso a documentos administrativos. **22** Nome dado a bairro pobre no Brasil. **24** Acrónimo de Ressource Management Office. **25** Banda francesa do “amour, imagination et rêve”. **26** Nem, em inglês. **27** Exame de urina que procura elementos anormais do sedimento. **28** Questões frequentes (inglês). **29** A acusação aos autarcas de Santo Tirso é disso. **32** Nome de família de professor de economia e comentador. **34** O ouro, para os franceses. **35** Membro eleito da Câmara Municipal.

VERTICAIS

1 Chacina, como ocorreu no Rio de Janeiro em operação policial. **2** Convenção (pl). **3** Soro em castelhano. **4** sufixo para designação de teoria, movimento, etc. **5** Ou (inglês). **6** Sinal ou marca. **9** Iniciais usadas em mensagens de condolências. **11** A agência de notícias portuguesa. **12** Designação geral de instituição de poder local. **15** Retido na cama. **19** Quatro romano. **20** O massacre do Rio também chegou ao Morro da **22** Carruagem de aluguer puxada por cavalo. **23** Paixão ou fervor. **25** Tornar feio. **29** O vencimento do soldado. **30** Sigla do aeroporto internacional de Luanda. **31** Designação de navegador de internet. **32** Aqui. **33** Código do estado americano do Nevada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 EL, 3 RICARDO, 10 SE, 11 OBSTETRA, 13 SIGNIFICADO, 14 AT, 15 AVO, 16 APAV, 19 ENFIM, 22 LOURES, 24 TIRO, 25 NADA, 26 OE, 27 DUARTE, 30 GB, 32 ON, 33 EU, 34 MEIRA, 36 SINTRA, 39 MAIS, 40 BRAGA, 41 LR.

VERTICAL: 1 ESSA, 2 LEITAO, 3 RONDAR, 4 IBI, 5 CSFA, 6 ATIVE, 7 RECONTAGEM, 8 DTA, 9 ORDEIRO, 12 AO, 17 PURA, 18 VENTURA, 20 FI, 21 MOEDAS, 22 LODOSO, 23 SAE, 28 UNI, 29 RETR, 31 BIAL, 35 RIR, 37 NB, 38 AG.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OBITUÁRIO

MARIA MADALENA
GONÇALVES DA SILVA
84 ANOS
20/10/2025

JOSÉ MARIA DA COSTA
ARAUJO
63 ANOS
21/10/2025

ÓSCAR FIRMO
FERREIRA MACEDO
79 ANOS
24/10/2025

ERMELINDA MANUELA
FERNANDES COSTA
50 ANOS
25/10/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Rainha de Paus, que significa Poder Material **Amor** Deixe o orgulho de lado e dê o braço a torcer **Saúde** Mais repouso e atividades de relaxamento **Dinheiro** Período favorável para avançar com projetos **Números da Sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento Positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** Dê mais atenção à sua família **Saúde** Cuidado com os excessos alimentares **Dinheiro** Possível aumento do seu rendimento mensal devido a uma promoção **Números da Sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento Positivo** Eu valorizo o que tenho.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal **Amor** Dê mais de atenção às pessoas mais velhas da sua família **Saúde** Não tente ser mais forte do que realmente é **Dinheiro** Tente poupar um pouco mais, avizinham-se períodos menos favoráveis **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 4 de Copas, que significa desânimo **Amor** Lute pelos objetivos que pretende atingir **Saúde** Aproveite para decorar o seu lar e investir no seu bem-estar **Dinheiro** Seja prudente nos gastos **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários **Amor** O seu poder de atração vai agitar a sua vida afetiva **Saúde** Prováveis dores de dentes **Dinheiro** Não gaste aquilo que tem e o que não tem **Números da Sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada **Amor** Um novo amor poderá trazer alegria ao seu coração **Saúde** Dê passeios em boa companhia **Dinheiro** Pode ser convidado para uma viagem de trabalho **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Não espere que o amor vá ter consigo, procure ser você a distribuir amor **Saúde** Faça exames gerais completos **Dinheiro** Fase favorável, mas seja prudente **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 10 de Espadas, que significa Tristeza **Amor** Procure ser sempre justo com

as pessoas que mais ama **Saúde** Poderá andar um pouco indisposto, consulte o seu médico **Dinheiro** Seja mais cuidadoso nos seus gastos **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 3 de Ouros, que significa Poder **Amor** Tendência para uma melhoria afetiva neste período **Saúde** Faça mais desporto, sozinho ou em boa companhia **Dinheiro** Trabalhe com mais afinco para atingir os seus fins **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

CAPRICÓRNI 22/12 A 19/01
Carta Dominante O Sol, que significa Sucesso **Amor** Deixe que o coração fale mais alto do que a razão e não se arrependerá **Saúde** Faça exercício físico ao ar livre **Dinheiro** A estabilidade reina nas suas economias **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Falsidade **Amor** Seja mais prudente na forma como fala com a sua cara-metade **Saúde** Esteja atento para evitar quedas **Dinheiro** Pense bem, tenha cuidado para não se endividar **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuro manter-me sereno e ouvir a minha voz interior.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante Rainha de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Para gostar-mos dos outros temos que primeiro saber gostar de nós próprios **Saúde** Procure com regularidade o seu médico de família **Dinheiro** Período favorável para fazer renovações no seu trabalho **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



AGENDA FIM DE SEMANA



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Down Cemetery Road
de Morwenna Banks [Apple TV+]
The Diplomat
de Deborah Cahn [Netflix]
Casa-Abriço
de Márcio Laranjeira [RTP Play]

CINEMA

Columbus
de Kogonada [Filmin]
Mistérios de Lisboa
de Raúl Ruiz [RTP Play]
The End
de Josua Oppenheimer [Filmin]
Hedda
de Nia DaCosta [Amazon Prime]
House of Dynamite
de Kathryn Bigelow [Netflix]

Magusto Municipal decorre este domingo

A Câmara Municipal de Santo Tirso promove este domingo, dia 9 de novembro, mais uma edição do Magusto Municipal, uma iniciativa que celebra as tradições de S. Martinho. O evento vai decorrer entre as 11h e as 18h00, no Parque D. Maria II.

Aberto a toda a população, o Magusto Municipal vai contar com as atuações do Rancho Folclórico de S. Tiago de Rebordões e do Duo Polifonia, encerrando com a tradicional fogueira de S. Martinho, prevista para as 17h30.

Ao longo do dia, os participantes poderão usufruir da oferta de casta-

nhas assadas e vinho da região, bem como a possibilidade de saborear outros 'comes e bebes' assegurados pelas associações locais.

À semelhança do ano passado, a celebração inicia-se durante a manhã, proporcionando a todos a oportunidade de desfrutar de um ambiente de convívio, tradição e valorização do património cultural local, bem como de usufruir dos petiscos e produtos do concelho.

Em caso de condições meteorológicas adversas, o evento será transferido para a Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrsio.



DISCOS

Américo-canadianos com personalidades explosivas

Buffalo Springfield *Buffalo Springfield Again*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Apenas um ano após a sua formação, os Buffalo Springfield davam já os primeiros passos para o seu processo de dissolução. As rivalidades internas acumulavam-se devido a uma série de fatores, nomeadamente às personalidades explosivas de alguns dos membros que dificultavam a coesão do grupo. Enquanto o álbum de estreia foi gravado em pouco tempo, "Buffalo Springfield Again", de 1967, prolongou-se durante nove meses. Este período mais longo permitiu, por um lado, trabalhar melhor as composições, mas, por outro, causou fissuras irremediáveis nas relações pessoais entre os músicos.

O nosso contacto inicial não foi favorável. Começámos logo por embirrar com a capa concebida pela artista californiana Eve Babitz. Porém, de seguida, sorrimos ao manusear a contracapa e ver a longa lista de agradecimentos dedicada a "amigos, inimigos e pessoas que não conhecemos de lado nenhum". Na consulta da ficha técnica, já se percebe que estamos mais perante um conjunto de compositores a disputar a sua canção do que propriamente uma banda. Depois de várias audições, constatámos que a medalha de bronze terá de ir, forçosamente, para Richie Furay. Os temas que ele assina ficam num patamar abaixo, apesar de apreciarmos a serenidade intensa de "Sad Memory". Para algumas pessoas, será "música para dormir", expressão que sempre abominámos. A luta renhida pelo ouro é entre Stephen Stills e Neil Young. Se o primeiro nos consegue encantar com "Everydays", "Bluebird" ou "Rock & Roll Woman", o segundo exibe-se, autoritário, como vencedor. Mostra-se bastante diver-

sificado, combinando ambientes sonoros distintos. Abre energicamente com "Mr. Soul", onde desdenha o estrelato do rock; atinge o auge com "Expecting to Fly", decorado com os arranjos orquestrais de Jack Nitzsche; e fecha, finalmente, com o fragmentado "Broken Arrow" que, com os seus segmentos, nos confunde sem sabermos quando a melodia realmente chega ao fim.

A trajetória dos américo-canadianos terminou em 1968 com o LP "Last Time Around". Nos anos seguintes surgiram vários projetos que ficariam na história da música, bem como carreiras a solo com um legado igualmente significativo.



NA CONSULTA DA FICHA TÉCNICA, JÁ SE PERCEBE QUE ESTAMOS MAIS PERANTE UM CONJUNTO DE COMPOSITORES A DISPUTAR A SUA CANÇÃO DO QUE PROPRIAMENTE UMA BANDA.

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA IMEDIATA

FAMALICÃO

2 lojas + 2 garagens no mesmo prédio

Ideal para investidor

Valor de fecho negócio: 210.000€

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá
A Solução a tratar do seu assunto em Exclusividade.

www.asolucaoimobiliária.pt

AMI12140



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 7 SEXTA-FEIRA
Chuva/alguns aguaceiros
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 19º



DIA 8 SÁBADO
Céu nublado
Vento fraco
Mínima 8º
Máxima 18º



DIA 9 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 8º
Máxima 18º



Guimarães Jazz afirma-se como espaço de celebração da diversidade musical

Festival arranca hoje, dia 6 de novembro, com concerto de Immanuel Wilkins e estende-se até dia 15 de novembro com nomes como Maria João, Fred Hersch ou Mark Turner.

TEXTO PAULO R. SILVA

À 34ª edição, o Guimarães Jazz não perdeu a apetência pelo rasgo programático, afirmando-se como um espaço de liberdade criativa e diversidade musical na cena jazzística

nacional. Depois do aquecimento no passado mês de outubro, o festival vimeirense arranca hoje, dia 6 de novembro, às 21h30, com o concerto de Immanuel Wilkins que traz consigo na bagagem o seu mais recente trabalho “Blues Bloods”.

DUAS SEMANAS DE GRANDES CONCERTOS NOS ESPAÇOS CULTURAIS DA CIDADE

O certame segue caminho pelo primeiro fim de semana de atividade intensa na sexta-feira, dia 7, com a subida ao palco de Maria João, num regresso ao Guimarães Jazz vinte anos depois, acompanhada pela Orquestra de Guimarães. Para sábado, dia 8, fica reservada a estreia do trio Fred Hersch, incontornável pianista jazz contemporâneo, na cidade vimeirense.

Para a segunda semana, o Guimarães Jazz vai contar com concertos do quinteto Mark Turner (13 novembro), do trio composto por Craig Taborn, Tomeka Reid e Ches Smith (dia 14) e para o encerramento, o regresso do pianista panamiano Danilo Pérez (15 novembro) acompanhado em palco pela Bohuslän Big Band, uma orquestra histórica proveniente da Suécia.

“Toda a música, e especificamente o jazz tendo em conta as suas caracte-

rísticas próprias, é um espaço de abertura para a singularidade expressada pelo músico, vinculando-nos assim a uma visão pessoal da realidade. Assim sendo, é o nosso dever enquanto agentes culturais organizadores de um festival privilegiar o conhecimento da maior diversidade possível de mundivisões, ou seja, de estilos e linguagens musicais, porque só assim poderemos alcançar uma compreensão minimamente inteligível das nossas audições no contexto de um mundo instável e em fase de projeto”, explicou Ivo Martins, programador do Guimarães Jazz.

Os bilhetes para o festival encontram-se à venda no CCVF, CIAJG e restantes espaços da Oficina, bem como online. Estão disponíveis as assinaturas para acesso a múltiplos concertos com descontos associados.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião

Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM
Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE
Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059